

Crescimento do País supera meta prevista pelo governo

Brasil - Economia

Economia brasileira pode crescer 5,5%, contrariando prognóstico de janeiro

ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

O ano de 2004 foi um período de crescimento em que a indústria, o comércio e os serviços deram sustentação para que a economia brasileira possa crescer cerca de 5,5%, contrariando previsão de 4% feita no início de janeiro.

"É um ano positivo, é um campeonato que termina, é uma taça que vai para o quadro de recordações", afirmou, ontem, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Luiz Fernando Furlan. Segundo o ministro, as questões para o próximo ano são: comportamento das exportações e geração de emprego.

Furlan acredita que as exportações fecharão o ano acima de US\$ 94 bilhões, uma vez que, até o último domingo, os números revelavam receita de US\$ 92 bilhões. A meta estimada para 2004 é alcançar o saldo de US\$ 32 bilhões – resultado da diferença das exportações menos importações, que estão

superiores a US\$ 62 bilhões.

Furlan revelou que, diferentemente dos anos anteriores, em que o saldo da balança teve forte influência das importações, 2004 apresentou um crescimento equilibrado entre exportações (30%) e importações (28%). "É um crescimento saudável que mostra que o mercado interno brasileiro demanda mais produtos importados, principalmente matérias-primas, componentes, bens de capital, mas também produtos de consumo que ajudam de uma forma ou de outra a estimular a competitividade no mercado interno".

Em 2002, o saldo da balança foi de US\$ 13 bilhões, sendo US\$ 11 bilhões decorrentes da queda das importações e US\$ 2 bilhões do aumento das exportações. Em 2003, registrou-se crescimento das exportações de US\$ 60 bilhões para US\$ 73 bilhões e as importações cresceram moderadamente 3%.



Furlan acredita que exportações fecharão o ano acima de US\$ 94 bi